

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - MARÇO 2024

De 01/03/2024 a 31/03/2024

Projeto: TC - 2022/17.731-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

## Sumário Gerencial

### 1| Metas Propostas

Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.

Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, afim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entaves do cotidiano.

Promover a elaboração do luto às famílias através de espaços de acolhimento, de orientação sobre as deficiências e informações sobre direitos e promover espaços para ressignificação das relações e do afeto, facilitadas por atividades lúdicas direcionadas e de promoção da troca e do convívio.

Produzir intervenções artísticas que tratem temas contemporâneos a partir do olhar da pessoa com deficiências múltiplas.

Promover a autopercepção, o autocuidado e cuidado do outro através da arte culinária, bem como noções de risco e independência nas atividades de vida diária.

Atender continuamente usuários a partir de 40 anos que estejam apresentando sinais de envelhecimento significativos através de ações que trabalhem os diversos aspectos do envelhecimento da pessoa com deficiência, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia, cidadania e da garantia de direitos da pessoa com deficiência em todas as fases de seu desenvolvimento.

Desenvolver atividades de autocuidado com produtos naturais e de baixo custo produzidos na horta da instituição e em articulação com as atividades desenvolvidas na oficina de Cozinha Experimental.

### 2| Resultados Alcançados

Neste mês as atividades desenvolvidas pelo serviço, desde os atendimentos técnicos individuais, mediação de grupos e oficinas, tiveram como objetivo identificar situações violadoras e excludentes afim de romper com as mesmas através das propostas e planejamentos desenvolvidos pela equipe de base do trabalho, é importante pontuar a potência da rede socioassistencial enquanto conjunto de equipamentos e serviços de segurança afiançadas, para tanto a dificuldade de articulação, por diversos motivos, com estes e o não atendimento ao público, reverberam em pontos cegos, na qual as dificuldades estão apresentadas mas a possibilidade de resolução fica oculta. Ainda assim, é importante pontuarmos os sucessos que aparecem através das parcerias e articulações, que possibilitam não apenas a ampliação dos atendimentos em números, mas também em qualidade. Sendo assim foram realizados contatos e parcerias com a rede transversal de apoio, Defensoria Pública, CREAS Norte e Sul/Leste, CRAS Carandá e Cajuru, SAICA, Escola e Universidades, UBS Fiori e Vila Haro, CRI, URBES - Transporte Especial, Setor da Educação e de Saúde da APAE. Neste mês também conseguimos uma vitória de uma articulação realizada no início de 2023, 10 novos usuários tiveram como decisão favorável do juiz a inserção no quadro de usuários atendidos pelo transporte especial. O trabalho desenvolvido pelo serviço fortaleceu os vínculos familiares e comunitários através de experiências que possibilitam o desenvolvimento da cidadania, do sentimento de pertença a partir das trocas sociais, afetivas e intergeracionais. Entender e pertencer ao próprio corpo produz um sentimento de direito de ocupar espaços em que somos subjugados. Paralelamente, o exercício de receber o corpo do outro de forma respeitosa e atenta trabalha o exercício de comunidade e escuta ativa entre as usuárias. Dessa maneira, a ampliação cultural é exposta no sentido de pertencimento e estado de presença, conseguindo perceber a nossa e receber a existência do outro de modo que acolhe as bagagens que o corpo traz. A metodologia aplicada é a Sociointeracionista com abordagem triangular, proposta por Ana Mae, portanto os encontros são compostos por três eixos principais o contextualizar, apreciar e o fazer. Durante o mês de março, houveram mais momentos de apreciação e contextualização devido as propostas estabelecidas para uma maior discussão sobre as temáticas que envolviam a música "Maria da Vila Matilde" e a participação feminina na música. O Fazer se concentrou na proposta da colagem coletiva que culminou das discussões realizadas e na vivência do jogo da memória para internalização do conceito de timbre. Capacidades intelectuais, motoras e cognitivas são desenvolvidas diariamente na oficina ao possibilitar a autonomia e exploração de diferentes materialidades que envolvem inclusive os próprios corpos, assim como diálogos e apresentação de conceitos. Esse mês, principalmente, pudemos refinar habilidades motoras estimulando o uso da tesoura, rasgaduras, dobraduras e colagem.

### 3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

- número de usuários e famílias que acessaram o serviço: 86 usuários e suas famílias acessaram o serviço.
- O número de usuários e famílias que acessaram direitos socioassistenciais e número de situações de ruptura, isolamento e outras violações prevenidas:

Considera-se que 86 famílias atendidas pelo serviço acessam direitos socioassistenciais pela premissa do atendimento, e não houve situações de ruptura isolamento e outras violações prevenidas.

- O número de equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.

Foram 30 equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.

- O índice de aceitação e satisfação dos usuários e famílias com as atividades propostas:

Neste mês foi possível notar a aceitação e satisfação dos usuários nas atividades, por meio tanto da participação deles em todos os processos que envolvem a atividade, desde planejamento, execução e avaliação das atividades, mas também tornou-se bastante perceptível a adesão de muitos dos usuários que estavam deixando de participar das atividades, por desinteresse, e voltaram a estar presentes e atuantes nas oficinas. Bem como, por meio da inserção de novos usuários no serviço.

- A mudança na vida do público alvo, especialmente no que diz respeito a inclusão social e equiparação de oportunidades para os usuários e suas famílias:

Foram realizadas atividades que possibilita o desenvolvimento psicomotor e práticas saudáveis que visam a qualidade de vida. Além disso, o trabalho realizado em grupo é de extrema importância enquanto lugar de sigilo e segurança para os usuários conseguirem elaborar seus traumas, lutos e violências, conseguimos enquanto coletivo ouvir e qualificar as falas e acolher de forma segura este indivíduo, assim garantimos um outro olhar e pensamento deles, fortalecendo vínculos e redes de apoio.

- Grau de autonomia e qualidade de vida das pessoas referenciadas pelo serviço:

Neste mês, com atividades voltadas a ampliação do repertório cultural e territorial dos usuários e suas famílias, é possível trabalhar sobre temas como identidade, autoaceitação e inclusão, que incidem diretamente na autonomia dos sujeitos envolvidos nas atividades. Além disso, trabalhou-se também a vinculação destes indivíduos com outras instituições e outros espaços do município.

- Trabalho de conscientização a respeito de temáticas da pessoa com deficiência na comunidade:

A equipe da instituição esteve presente em diversas instituições, e articulando com equipamentos da rede para falar sobre inclusão, e pautas que são das pessoas com deficiência, na garantia de seus direitos, como por exemplo na Faculdade Anhanguera, em roda de conversa com os discentes do curso de psicologia sobre a temática da pessoa com deficiência.

## Atividades Desenvolvidas

---

## Indicadores de Projeto

---

## Galeria de Fotos

---

## Outros Documentos

---

Nome	Observações
PSE.pdf	
RMA PSE.pdf	
Lista de Funcionarios PSE.pdf	

## Próximas Atividades

---

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

---

Fábio Nobuhiro Umezu  
Responsável pela Entidade  
CPF \*\*.\*07.668-\*\*

---